

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**REVISÃO PARA
BIMESTRAL**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

04.12.2019

ROTEIRO DE AULA



HISTÓRIA

REVISANDO

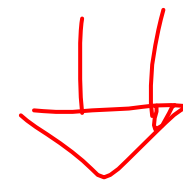
Prof. Flávio Coelho



A INDEPENDÊNCIA

- DOM PEDRO ROMPE COM AS CORTES (LISBOA).
- NÃO FOI UMA RUPTURA TRAUMÁTICA.
- NÃO OCORRERAM GUERRAS*.
- AS MASSAS FORAM EXCLUÍDAS DO MOVIMENTO.
- OS INTERESSES DAS ELITES FORAM PRESERVADOS.
- MANTÊM-SE: LATIFÚNDIO, ESCRAVIDÃO, EXCLUSÃO...
- O BRASIL ACEITA AS EXIGÊNCIAS DE PORTUGAL.

→ PROVÍNCIAS MAIS
DISTANTES,
SAB CONTOLE
DE LUSITANOS.



RS/BA/PI/MA/PA

↳ TÍTULO # DOM JOÃO / INDENIZAÇÃO...

O GRITO DO IPIRANGA



PRIMEIRO REINADO

1822-1831

LUTAS PELA INDEPENDÊNCIA:

- DOMÍNIO POLÍTICO-MILITAR DE PORTUGUESES.
- REGIÕES MAIS DISTANTES DO RIO DE JANEIRO.
- ÁREAS LIGADAS COMERCIALMENTE COM LISBOA.
- CONFLITOS LOCAIS: PORTUGUESES x NACIONAIS.
- PARTICIPAÇÃO DE MERCENÁRIOS: COCHRANE.
- LUSITANOS RESISTENTES NÃO FORAM PUNIDOS.
- LOCAIS: PIAUÍ, BAHIA, MARANHÃO, PARÁ, CISPLATINA.



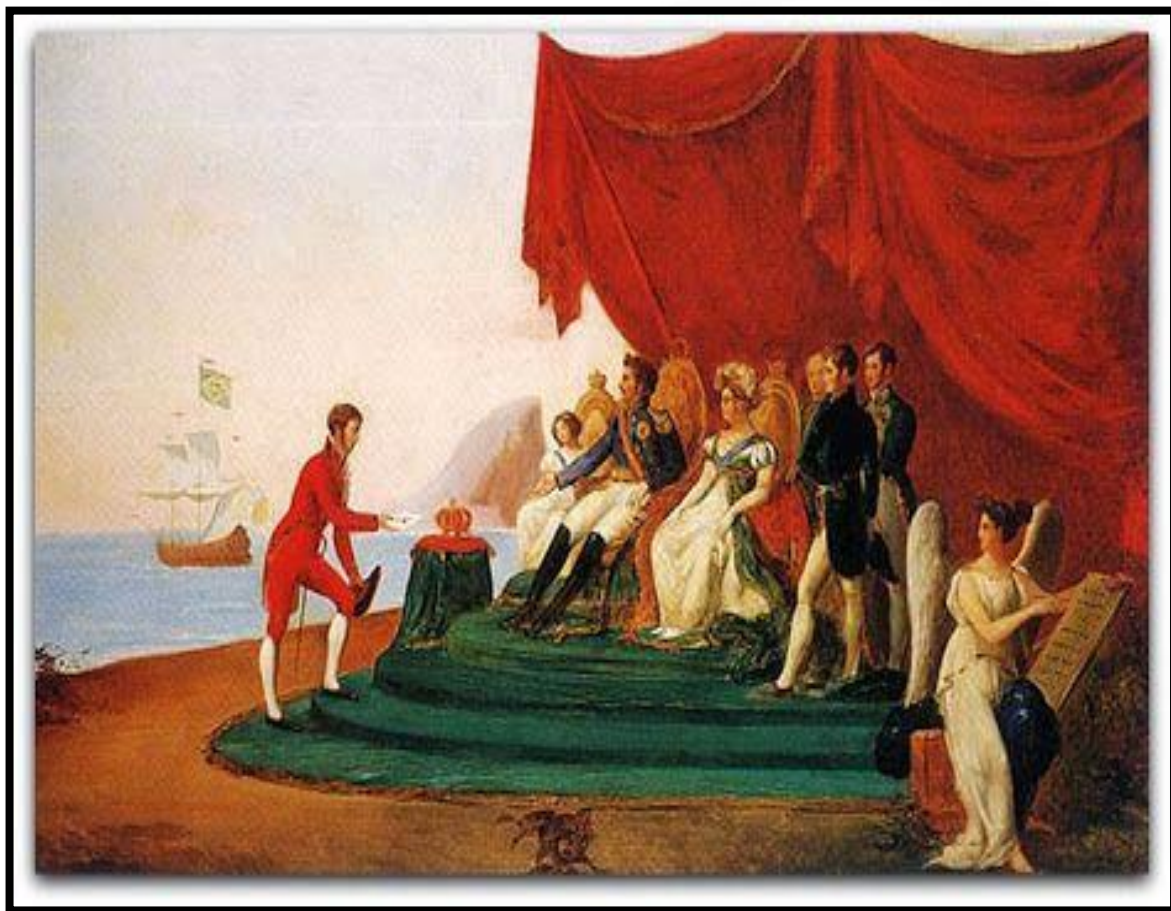
PRIMEIRO REINADO

RECONHECIMENTO EXTERNO DO BRASIL INDEPENDENTE:

- ESTADOS UNIDOS (1824): DOCTRINA MONROE.
- PORTUGAL (1825): VÁRIAS EXIGÊNCIAS.
- ARGENTINA (1824/1825).
- INGLATERRA (1826): IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO 15%, ABOLIU O TRÁFICO NEGREIRO.
- OUTROS PAÍSES: MESMOS DIREITOS DADOS AOS INGLESES...

4/1822
-
1831

PRIMEIRO REINADO



Leon Tirode, O embaixador britânico Charles Stuart entrega suas credenciais ao Imperador, reconhecendo implicitamente o Império e sua Independência. Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty, Rio de Janeiro. Em reconhecimento do seu papel nas negociações entre Portugal e o Brasil, o rei D. João VI de Portugal concedeu-lhe, em 22 de Novembro de 1825, o título de Conde de Machico.

PRIMEIRO REINADO

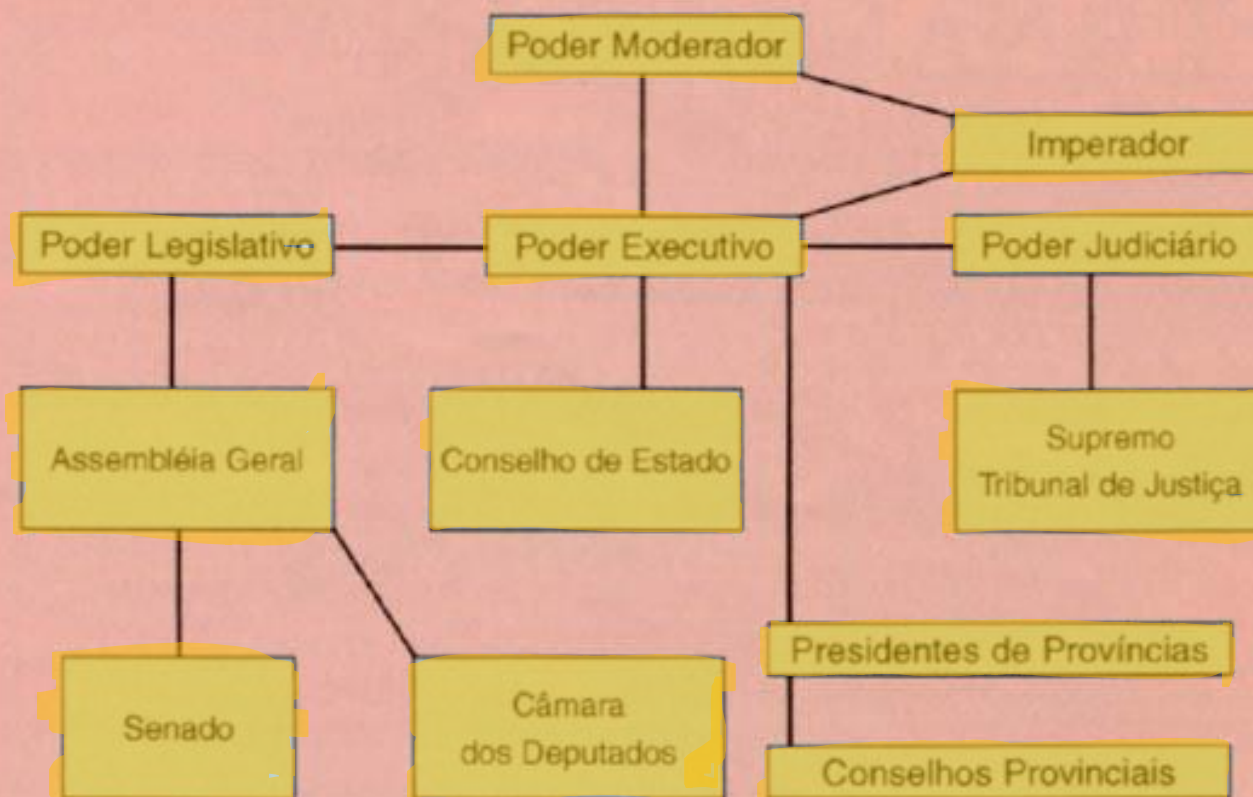
CONSTITUIÇÃO IMPERIAL (1824):

- FOI **OUTORGADA** (IMPOSTA) POR DOM PEDRO I.
- **MONARQUIA HEREDITÁRIA** CONSTITUCIONAL.
- **4 PODERES: EXE – LEG – JUD – MODERADOR.**
- **CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA** NAS MÃOS DO IMPERADOR.
- **VOTO CENSITÁRIO**: EXIGÊNCIA DE **RENDA** PARA **SER ELEITOR.**
- **CATOLICISMO**: CREDO OFICIAL DO **ESTADO IMPERIAL.**
- **IMPLANTA: PADROADO + BENEPLÁCITO.** ✓

PRIMEIRO REINADO

Organograma da Constituição de 1824

O imperador reinava absoluto sobre os outros poderes do Império.



VÍDEO



https://www.youtube.com/watch?v=8I_5MH611P0

DOM PEDRO PRIMEIRO | EDUARDO BUENO

PRIMEIRO REINADO

1822-1831

CRISE DO I REINADO:

- **CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR (1824):** MOVIMENTO CONTRA O AUTORITARISMO E A IMPOSIÇÃO DA CONSTITUIÇÃO POR D. PEDRO.
- **CRISE ECONÔMICA:** DÉFICIT NA BALANÇA.
- **“DERROTA”** NA GUERRA DA **CISPLATINA**.
- **IMPASSE** COM A MORTE DE DOM JOÃO VI (REI DE PORTUGAL)
- FORTE **OPOSIÇÃO** DO **PARTIDO BRASILEIRO** (ANTI-AUTORITÁRIO).
- **ABDICAÇÃO** DE DOM PEDRO I: 1831 – “VITÓRIA LIBERAL”.

EXERCÍCIOS

1. (FUVEST) O sistema eleitoral adotado no Império Brasileiro estabelecia o voto censitário. Esta afirmação significa que:

- A) as eleições eram efetuadas em dois turnos sucessivos ?
- B) o voto não era extensivo aos analfabetos e às mulheres
- C) o sufrágio era indireto no que se referia às eleições gerais
- D) para ser eleitor era necessário possuir uma determinada renda anual
- E) por ocasião das eleições, realizava-se o recenseamento geral da população.

↳ 1870

EXERCÍCIOS

2. (F. Coelho) A **Constituição de 1824** foi a única no Império do Brasil e a mais duradoura das Constituições brasileiras, esteve vigente por 65 anos. A Carta de 1824 foi **OUTORGADA**, isso **quer dizer que**, a **Constituição**

A) ~~suprimiu~~ a proposta liberal de divisão de poderes.

B) surgiu de um ~~amplo debate~~ entre os deputados constituintes.

C) garantiu direitos políticos a ~~todos~~ os brasileiros que viviam livremente.

D) foi imposta pelo governo e não foi alvo de uma discussão no Parlamento.

E) resultou da necessidade do governo centralizar o poder e ~~impedir as eleições~~ no país.

4

\$

EXERCÍCIOS

→ PE + PB + RN + CE

3.(F. Coelho) A Confederação do Equador (1824) caracterizou-se por ser um movimento

A) nacionalista e federalista, e ~~favorável~~ ao governo do Imperador Dom Pedro I.

B) ~~monarquista~~ e ~~abolicionista~~, e defensor dos interesses dos latifundiários do Nordeste.

C) ~~monarquista~~, em ~~apoio~~ à figura do Imperador Dom Pedro I e contrário às propostas liberais.

D) separatista e republicano, e contrário à outorga da Constituição e ao centralismo de Dom Pedro.

E) liberal e ~~escravista~~, e ~~defensor~~ da forma monárquica de governo em ~~apoio~~ ao Imperador Dom Pedro I.

EXERCÍCIOS

4. (F. Coelho) O Brasil é um país de muitas crenças. Aqui convivem professos das diversas religiões do mundo, desde as mais conhecidas às consideradas “exóticas”. [...] No período colonial brasileiro a liberdade religiosa é inexistente. [...] O plano de catequização indígena desferiu um duro golpe naqueles que aqui viviam há muito tempo e que por direito eram os verdadeiros donos da terra. [...] Nesse mesmo período os negros africanos também sofreram com a intolerância de seus algozes.

http://www.uesc.br/eventos/cicloshistoricos/anais/cristiano_rocha_santos.pdf, acesso em 22.10.2018.

O fragmento faz uma análise sobre a religiosidade na América portuguesa, quando ainda éramos Colônia de Portugal. Referente à **Religião no Império**, a **Constituição de 1824**

EXERCÍCIOS

O fragmento faz uma análise sobre a religiosidade na América portuguesa, quando ainda éramos Colônia de Portugal. Referente à **Religião no Império**, a **Constituição de 1824**

A) **estabeleceu o catolicismo como credo oficial**, **mas permitiu liberdade religiosa em âmbito privado**.

~~B) impôs o catolicismo como religião do Estado e proibiu qualquer outra manifestação religiosa.~~

~~C) garantiu liberdade de credo e religiosa e estabeleceu o Estado laico.~~

~~d) decretou o cristianismo como crença oficial do Brasil e implantou a laicização do Estado.~~

~~E) manteve as características religiosas da fase colonial, ao manter a exigência da catequese.~~

EXERCÍCIOS

5. (FGV) Os dados do mapa mostram que a emancipação política do Brasil

A) efetivou-se com o chamado Grito do Ipiranga, porque todas as províncias do Brasil, ~~imediatamente~~, passaram a obedecer às ordens vindas do Rio de Janeiro na pessoa do Imperador Dom Pedro I e romperam todos os laços com as Cortes de Lisboa, defensoras da recolonização brasileira.



EXERCÍCIOS

B) ocorreu de forma ~~homogênea~~, com a divisão da liderança do movimento emancipacionista entre os principais comandos regionais do Brasil e com a constituição de acordos políticos que garantiram a unidade territorial e a efetivação do ~~federalismo~~.

C) dividiu as regiões brasileiras entre as defensoras de uma emancipação vinculada ao fim do tráfico de escravos, caso das províncias do Norte e do Nordeste, e as províncias do Centro-Sul, ~~contrárias~~ à separação definitiva de Portugal e favoráveis à constituição de uma monarquia dual.

EXERCÍCIOS

D) foi um processo complexo, no qual não houve adesão imediata de algumas províncias ao Rio de Janeiro, representado pelo poder do imperador Dom Pedro I, pois essas províncias continuaram fiéis às Cortes de Lisboa, levando à guerras de independência.

E) diferencia-se radicalmente das experiências da América espanhola, porque a América portuguesa obteve a sua independência ~~sem que houvesse qualquer movimento de resistência armada~~ por parte dos colonos ou da metrópole, interessados em uma separação negociada.

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**REVISÃO PARA
BIMESTRAL**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

11.12.2019

EXERCÍCIOS

6. (IFBA 2016) Neste país, que se presume constitucional e onde só deverão ter ação poderes delegados, responsáveis, acontece, por defeito do sistema, que só há um poder ativo onímodo, onipotente, perpétuo, superior à lei, e à opinião, e esse é justamente o poder sagrado, inviolável e irresponsável.

(Trecho do Manifesto Republicano, publicado no *Jornal A República*, do Rio de Janeiro, em dezembro de 1870.) Disponível em: . Acesso em 20.09.2015.

EXERCÍCIOS

A crítica apresentada pelo Manifesto Republicano de 1870 pode ser associada:

- A) ao despotismo de D. Pedro II, no desrespeito à Constituição Imperial.
- B) aos amplos e ilimitados poderes garantidos ao Imperador pelo Poder Moderador.
- C) à irresponsabilidade de D. Pedro II no trato com o dinheiro e com as finanças públicas.
- D) ao estado de corrupção e fraudes que envolvia D. Pedro II e grande parte de seus assessores.
- E) aos prejuízos econômicos do país nas negociações que D. Pedro II realizou com a Inglaterra.

PERÍODO REGENCIAL

- CONSOLIDA-SE A INDEPENDÊNCIA. ✓
 - FASE AGITADA: REVOLTAS, MOTINS, REVOLUÇÕES.
 - AUSÊNCIA DO REI: INTENSAS DISPUTAS POLÍTICAS.
 - PARTIDOS: RESTAURADOR, MODERADOR, RADICAL.
↳ LIBERAL
 - ATIVIDADE PARLAMENTAR E EXPERIÊNCIA REPUBLICANA.
 - AMEAÇA DE FRAGMENTAÇÃO TERRITORIAL...
 - ECONOMIA: AÇÚCAR EM QUEDA, "CRESCER" O CAFÉ.
↳ NE ↳ SUDESTE.
- 1831-1840
- REGENTE EXE
4 ANOS
ELEIÇÃO
DIRETA/CIDADÃOS
REVOLTAS SEPARATISTAS

PERÍODO REGENCIAL

PRINCIPAIS MEDIDAS:

- **GUARDA NACIONAL:** 1831, CRIADA PELO

PADRE FEIJÓ PARA GARANTIR A **ORDEM** E

CONTER AS REVOLTAS.

- **CÓDIGO DO PROCESSO PENAL:** 1832,

IMPLANTA O **HABEAS CORPUS** E A **ELEIÇÃO DOS**

JUIZES.

CORONÉ ⇒ PROP TERRAS + ESCRAVOS



PERÍODO REGENCIAL

ATO ADICIONAL DE 1834:

- **EMENDA CONSTITUCIONAL:** REFORMA NA CONSTITUIÇÃO DE 1824.
- **ASSEMBLÉIAS LEGISLATIVA:** PROVÍNCIAS PODEM LEGISLAR: CARGOS E SALÁRIOS.
- **REGENTE** (CHEFE DO PODER EXECUTIVO) **ELEITO** PELOS CIDADÃOS DO PAÍS PARA UM MANDATO DE 4 ANOS.
- **O RIO DE JANEIRO:** MUNICÍPIO NEUTRO.

→ VOTO · \$ (RENDA).

PERÍODO REGENCIAL



-DISPUTAS POLÍTICAS A NÍVEL LOCAL.

-IMPOSTOS E DESPESAS MUNICIPAIS,
CRIAÇÃO DE EMPREGOS E SALÁRIOS.

- PEQUENA AUTONOMIA DADA ÀS
PROVÍNCIAS.

VÍDEO



<https://www.youtube.com/watch?v=-nYPPItW7EE>

Período Regencial (resumo)

PERÍODO REGENCIAL

NOME	PROVÍNCIA	DATA	LÍDERES	CAUSAS	FATOS PRINCIPAIS
P → SOCIAL CABANAGEM	PARÁ	1833-1836	Malcher, Vinagre, Angelim	Revolta dos liberais contra o -presidente nomeado pelo governo regencial; situação de miséria dos cabanos.	Domínio sobre Belém durante um ano e lutas no interior; morte de 40% da população da província.
POLÍTICO SABINADA	BAHIA	1837-1838	Dr. Sabino Álvares	Insatisfação com as autoridades impostas pela Regência.	Organização da República Bahiense.
SÓCIO- BALAIADA	MARANHÃO	1383-1841	Manuel "Balaio", Raimundo Gomes, Cosme	Insatisfação com o presidente nomeado pela Regência e revolta de vaqueiros, fazedores de balaios e escravos fugidos.	Conquisata da Vila de Caxias; anistia.
Φ + Política REVOLUÇÃO FARROUPILHA	RIO GRANDE DO SUL	1835-1845	Bento Gonçalves, Giuseppe Garibaldi	Altos impostos, exigência de mudanças políticas, exemplo das repúblicas platinas.	República de Piratini; República Juliana, anistia.



EXERCÍCIOS

7. (Uepa 2014) A crise política do I Império Brasileiro, que resultou na abdicação de D. Pedro I, teve como cerne a disputa entre a inclinação centralista-absolutista do monarca e a defesa do federalismo pelas elites econômicas regionais. A renúncia do imperador em 1831 resultou:

A) na transferência de poder às elites regionais e aos regentes, ordem política que se mostrou frágil e abriu caminho para levantes oposicionistas e populares.

B) na transformação imediata de Pedro II em monarca do Reino Português na linha de sucessão da Casa de Bragança.

EXERCÍCIOS

- C) no fortalecimento de movimentos separatistas regionais, em desacordo com a manutenção do regime monárquico e da escravidão.
- D) no surgimento de grupos políticos republicanos, que seriam embrionários do movimento que promoveu a Proclamação da República em 1889.
- E) na emergência de uma identidade nacional brasileira, em oposição a qualquer posição de mando de autoridades portuguesas em território nacional.

EXERCÍCIOS

8. O Período Regencial foi marcado por uma grande instabilidade política, decorrente, principalmente, da eclosão de rebeliões contra o Governo Central em diversas províncias. No aspecto econômico, a situação também não era estável. Os principais produtos de exportação nacional sofreram forte concorrência no mercado externo, criando dificuldades para a economia do Brasil.

Em relação aos problemas econômicos do período regencial, qual das afirmativas abaixo apresenta uma relação **incorreta** entre um produto agrícola produzido no Brasil e seus concorrentes no mercado externo.

- A) O café, que concorria com o que era produzido na Colômbia.
- B) O açúcar, que concorria com o açúcar de beterraba produzido na Europa. ✓
- C) O algodão, que concorria com o produzido no sul dos Estados Unidos. ✓
- D) O açúcar, que concorria com o produzido nas Antilhas. ✓

EXERCÍCIOS

9. (FATEC-SP) O período da história do Brasil entre 1831 e 1840, conhecido como período regencial e cujas datas correspondem respectivamente à abdicação de D. Pedro I e à maioridade de D. Pedro II, tem como um de seus traços marcantes:

- A) a constante luta das correntes liberais contra o sistema escravista e a monarquia.
- B) o aumento do comércio de produtos primários de exportação, superando a crise do Primeiro Reinado.
- C) ~~o rompimento definitivo dos laços com Portugal~~, em virtude da ascensão dos liberais ao poder.
- D) a instabilidade política e social, decorrente de numerosos movimentos revolucionários.
- E) ~~a perda da influência da economia inglesa~~ sobre o Brasil, devido à crise da produção algodoeira no Egito e na Índia.

EXERCÍCIOS

10. (UPF-RS) O **Período Regencial** (1831-1840) apresentou um conjunto de **particularidades políticas e sociais** importantes na história da monarquia brasileira.

Em relação ao período, considerem-se as seguintes afirmativas:

RESTAURADOR

(~~F~~) Os três grupos políticos que atuaram no período foram os ~~Republicanos~~ ou Caramurus; os Exaltados ou Farroupilhas e os Moderados ou Chimangos.

(~~✓~~) A criação da Guarda Nacional, em 1831, significou a formação de uma milícia armada dirigida e formada pelos grandes proprietários rurais.

(~~✓~~) O Código de Processo Criminal dava amplos poderes ao juiz de paz, que estava sob o controle dos senhores locais.

(~~✓~~) O Ato Adicional de 1834 alterou a Carta de 1824, especialmente em relação às reivindicações descentralizadoras, pela criação das Assembleias Provinciais.

EXERCÍCIOS

11. (Fuvest-SP) Em agosto de 1831, Feijó cria a Guarda Nacional. Qual o papel dessa instituição militar no Período Regencial e no Segundo Reinado?

A Guarda Nacional, teve como objetivo principal, durante o Período Regencial, a repressão aos movimentos rebeldes que se alastravam pelo país. Seu objetivo era manter a ORDEM. No Segundo Reinado, ela se manteve para, principalmente, resguardar os interesses e privilégios das oligarquias rurais, na medida em que o comando da Guarda Nacional era das oligarquias.



↳ CORONEL ⇒ "CORONELISMO"

SEGUNDO REINADO

→ 1840-1889

- PAÍS MERGULHADO EM REVOLTAS. ✓
- INSTABILIDADE POLÍTICA, ECONÔMICA E SOCIAL.
- AMEAÇA DE FRAGMENTAÇÃO TERRITORIAL.
- LIBERAIS E CONSERVADORES: DISPUTAS POLÍTICAS.
- GOLPE DA MAIORIDADE: ANTECIPAR A "POSSE" DE DOM PEDRO II.
- CONTER AS REVOLTAS E PACIFICAR O PAÍS. ←
- GARANTIR OS INTERESSES DAS ELITES. → LATIFÚNDIO, ESCRavidão
- MANTER A INTEGRIDADE TERRITORIAL.

SEGUNDO REINADO

1840-1889

- PRINCIPAIS PARTIDOS NO GOV. DOM PEDRO II:

LIBERAIS x CONSERVADORES. ⇒ MESMA ⇒ ORIGEM

- PRINCIPAL PRODUTO DA ECONOMIA:

CAFÉ.

⇒ EXPORTADO P/ EUA + EUROPA.

⇒ INTERESSE

⇒ PRIVILÉGIO

- MÃO-DE-OBRA EM DESTAQUE:

NEGROS ESCRAVIZADOS E IMIGRANTES.



⇒ VOTO: CENSITÁRIO

⇒ ITA, POR, ESP, ALE ...

- ELITE IMPERIAL:

DONOS DE TERRA (LATIFUNDIÁRIOS) E DE ESCRAVOS, GRANDES COMERCIANTES, INTELLECTUAIS.

EXERCÍCIOS

11. O golpe da maioria, datado de julho de 1840 e que elevou D. Pedro II a imperador do Brasil, foi justificado como sendo:

A) uma estratégia para manter a unidade nacional, abalada pelas sucessivas rebeliões provinciais.

B) o único caminho para que o país alcançasse novo patamar de desenvolvimento econômico e social.

C) a melhor saída para impedir que o partido Liberal dominasse a política nacional.

D) a forma mais viável para o governo aceitar a proclamação da República e a abolição da escravatura.

E) uma estratégia para impedir a instalação de um governo ditatorial e simpatizante do socialismo utópico.

EXERCÍCIOS

12. (PUC/RS) Considere as afirmações abaixo sobre o Período Imperial brasileiro (1822-1889).

(✓) O **Primeiro Reinado** caracterizou-se pelos constantes conflitos entre o Imperador e as elites do País, tendo em vista que D. Pedro I praticamente governou de forma **autoritária, desconsiderando o Legislativo**.

(✓) Durante o **Período Regencial**, os governantes deixaram de ser hereditários e passaram a ser selecionados por eleições, o que leva a historiografia a considerar essa fase como sendo a primeira experiência republicana no País, pois os regentes eram escolhidos pelo voto **universal** direto.

EXERCÍCIOS

(F) O Segundo Reinado foi um período de grande estabilidade política da história imperial, pois o imperador D. Pedro II ficou quase 50 anos no poder, governando com o apoio de ~~um só partido~~, o Partido Conservador.

(✓) Dentre os fatores que contribuíram para a crise do regime imperial, podemos elencar o conflito do Imperador com o Exército, a crise entre a monarquia e a Igreja e, por fim, a abolição da escravidão, que levou a elite cafeicultora fluminense a romper politicamente com a monarquia.

EXERCÍCIOS

13. (Mackenzie) O Golpe da Maioridade, que colocou Pedro II no trono em 1840, representou:

- A) a ~~ascensão dos conservadores~~ afastados do poder desde o Avanço Liberal.
- B) o ~~enfraquecimento~~ do regime monárquico e o crescimento do republicanismo.
- C) o ~~declínio da aristocracia rural~~, já que o novo governo não apoiava a manutenção de seus privilégios.
- D) o fortalecimento da ~~democracia~~, fato comprovado na primeira eleição do Segundo Reinado, a “eleição do cacete”.
- E) a vitória dos liberais, que retornaram ao governo, convidados para formar o primeiro ministério do Segundo Reinado.

EXERCÍCIOS

14. (PUC-RJ) Para muitos brasileiros que vivenciaram o Período Regencial (1831-1840), aquele foi um tempo de impasses, mudanças e rebeliões. Sobre esse período, coloque V ou F:

(F) a renúncia inesperada do imperador D. Pedro II levou à nomeação de uma regência trina e à implantação, em caráter provisório, de um governo republicano.

(✓) a antecipação da maioridade de D. Pedro II, em 1840, garantiu o restabelecimento da ordem monárquica e a pacificação de todas as revoltas que ameaçavam a integridade territorial do Império.

(✓) houve uma série de revoltas envolvendo desde elementos das tropas regulares até escravos, destacando-se, entre elas, a Farroupilha, a Cabanagem e a Revolta dos Malês.

(✓) a ausência provisória da autoridade monárquica estimulou a proliferação de projetos políticos destinados à reorganização do Estado imperial.